

## TRILHA DA CIÊNCIA: O LÚDICO AO ENSINO DE CIÊNCIAS

Edemar Benedetti Filho<sup>1\*</sup> (PQ), Antonio Rogério Fiorucci<sup>1</sup> (PQ), Jane Herondi dos Santos Brito<sup>1</sup> (IC), Allana dos Santos<sup>1</sup> (IC), Noé de Oliveira (PQ)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. edemar@uemsl.br\*

Palavras Chave: Jogos, motivador, divulgação.

### Introdução

A disciplina de Química é sempre tida entre os discentes do ensino médio, como de difícil entendimento, apresentando na maioria das vezes baixo rendimento escolar, muitas vezes gerado pelo sistema de ensino<sup>1</sup>. Assim, aliar atividades lúdicas com atividades que exigem desafios, pode contribuir para o prazer em estudar através da motivação<sup>2</sup>. O uso do lúdico, propõe uma metodologia, que melhora o desempenho acadêmico no estudo dos conteúdos de Química com estudos extra-classe.

### Resultados e Discussão

Foi aplicada uma atividade sobre Química e Física entre duas escolas de ensino médio da rede pública da cidade de Dourados - MS, um jogo de trilha na reserva florestal de uma fazenda. A atividade consiste em iniciar uma trilha com enigmas referentes aos conteúdos de Química e Física e para poder continuar prosseguindo pelas etapas a equipe deveria desvendar os enigmas. Os conteúdos eram exercícios para resolver, experimentos para executar ou discussões sobre um determinado tema. A equipe que chegou ao destino final primeiro venceu o jogo.

Houve uma boa divulgação da ciência nesta atividade, tanto que as escolas promoveram duas palestras sobre a Química e Física para estimular seu aprendizado. Houve a divulgação dos avanços da ciência e discussões sobre a importância da água. Estes temas fizeram parte da atividade lúdica realizada.

Os alunos aprovaram a atividade e esperam a segunda trilha da ciência, que será realizada em agosto 2006. A participação dos professores foi muito importante, uma vez que se pôde discutir e refletir sobre a Química e a Física. Após o jogo aumentou o interesse dos alunos pelas disciplinas, o que foi observado pelos próprios professores, que relataram que houve um aumento na discussão na sala de aula, refletindo que o objetivo foi alcançado.

### Conclusões

Foi possível perceber uma ótima aceitação por partes dos alunos e professores para as duas escolas participantes. Observou-se que o interesse após a atividade foi significativo. A interação entre os alunos de outras escolas, a forma com que a

disciplina é ministrada, e seu conteúdo foi objeto de discussão após o jogo em uma mesa redonda realizada, e notamos a eficácia do projeto desenvolvido.

### Agradecimentos

A FINEP, e a UEMS pelo apoio financeiro.

<sup>1</sup> Oliveira, A. S. & Soares, M. H. F. B. Química Nova na Escola, **2005**, 21, 18.

<sup>2</sup> Welsh, M. J. J. Chem. Educ., **2003**, 80 (4), 426.